



Câmara de Comércio e Indústria
Brasil Iraque

غرفة التجارة والصناعة العراقية البرازيلية

EXPORTANDO PARA O IRAQUE

*Estudo com foco nos procedimentos necessários para o sucesso do processo de
exportação para o Iraque*

Câmara de Comércio e Indústria Brasil Iraque

2009

I. Exportando para o Iraque

1. POR QUE EXPORTAR PARA O IRAQUE?

O processo de internacionalização permite que as empresas não apenas obtenham maiores rendimentos, mas também que acumulem uma série de outras vantagens, tais como a sua modernização, a diversificação de seus mercados, a eliminação da sazonalidade, o aumento da produtividade e a melhoria da qualidade dos produtos.

Nesse sentido, a escolha do Iraque como destino de exportação tem um caráter extremamente estratégico. Outrora um importante parceiro comercial do Brasil, o Iraque volta a configurar-se como um mercado promissor para os produtos brasileiros, na medida em que crescem os esforços e recursos a serem investidos em sua Reconstrução Nacional.

Desde 2003, com o fim do embargo econômico ao Iraque decretado pela ONU, tem-se assistido a um processo de atração de investimentos de grupos e empresários de todas as partes do mundo, cujo intuito é reconstruir gradualmente este país.

Nesse cenário, é notável o crescimento observado em diversos setores no Iraque, bem como a quantidade expressiva de licitações que vem sendo abertas. Esta crescente demanda por produtos estrangeiros representa oportunidades cada vez maiores para o Brasil em setores variados.

2. QUEM PODE EXPORTAR?

De um modo geral, as principais empresas que fornecem produtos para o Iraque possuem certa experiência quanto ao processo de exportação, já atuando no mercado internacional por algum tempo. Por produzirem em larga escala, tais empresas estão aptas para atender às demandas do governo iraquiano, que, na qualidade de importador, adquire uma grande quantidade de produtos.

Nos últimos anos, porém, as possibilidades de exportação para o Iraque tem se ampliado, com a iniciativa privada florescendo a cada dia e abrindo espaço para a inserção de empresas menores ou iniciantes no processo de exportação.

3. QUAIS PRODUTOS PODEM SER EXPORTADOS?

Em seu processo de Reconstrução Nacional, o Iraque necessita de praticamente todos os tipos de produtos, de modo que qualquer produto brasileiro pode ser exportado para aquele país. Não obstante, em se tratando da exportação de produtos brasileiros, alguns produtos tem tido um maior destaque no mercado iraquiano, como gêneros alimentícios (principalmente carnes) e materiais hospitalares.

Vale ressaltar, porém, que o Brasil tem buscado diversificar cada vez mais sua pauta de exportações para o Iraque, aumentando o número de produtos oferecidos e de prospecções. Para ilustrar essa idéia, basta mencionar que em 2004 foram exportados 23 produtos para o Iraque e feita apenas uma prospecção; em 2007, por sua vez, 100 produtos foram exportados e 42 prospecções realizadas.

4. TRATAMENTO ESPECIAL AOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Alguns gêneros alimentícios, especialmente as carnes, devem ter um cuidado especial quando vendidos a muçulmanos. O fato é que o islamismo, religião seguida por eles, impõe algumas normas à alimentação de seus seguidores, dividindo os alimentos em três categorias:

- ❖ **Haram:** alimentos que têm seu consumo proibido, tais como carne suína, cachorro, gato, cobra, tigre, insetos, animais carnívoros, pratos preparados com qualquer tipo de sangue, assim como bebidas alcoólicas e seus derivados.
- ❖ **Makruh :** alimentos e carnes que podem ser consumidas, mas recomenda-se não fazê-lo, como carne de cavalo e outros alimentos.
- ❖ **Halal:** alimentos que tem seu consumo permitido como verduras, legumes em geral e outros como carnes, como de carneiro, ovelha, cabra, boi, vaca, frango, galinha, galo, desde que o animal tenha sido abatido seguindo os preceitos da religião islâmica.

No caso dos gêneros alimentícios incluídos na última categoria, especificamente das carnes, é necessário que os produtores estejam habilitados para realizar a certificação Halal. Neste caso, a área do abate ou ganchos da linha de produção devem estar voltados em direção a Meca, por meio de medição feita pelo sangrador com o auxílio de uma bússola. No momento do abate, o animal tem de estar com o peito voltado nesta direção.

O abate islâmico é feito por um sangrador, acompanhado por supervisor, ambos muçulmanos praticantes, e ocorre da seguinte maneira: utiliza-se faca de lâmina bem afiada, e ao se dizer a frase

"Em nome de Deus", são cortadas as duas jugulares, o esôfago e a traquéia, em movimento de meia lua, sem separar a cabeça, para que o animal não sofra e libere enzimas prejudiciais na carne no momento da morte. Após a completa cessação da vida e drenagem do sangue, dá-se continuidade ao processo, removendo couro, miolos e realizando os demais procedimentos.

Uma vez finalizado o processo, o produto recebe o selo Halal, certificando que foram seguidos os preceitos islâmicos de produção e abate e que o alimento pode ser consumido pelos muçulmanos.

5. DIFERENÇA ENTRE EXPORTAÇÃO DIRETA E INDIRETA

Exportação direta é aquela que não passa por intermediários, possuindo como fronteira única a de seu país de destino final. Exportação indireta, por outro lado, é aquela em que um país intermedia as relações comerciais, de maneira que os produtos passam por uma primeira fronteira antes de alcançarem seu destino final.

No caso iraquiano, tal forma de comércio triangular consolidou-se durante o governo de Saddam Hussein, devido ao embargo econômico imposto pela ONU e ao sucateamento dos portos nacionais e a fragilidade de sua infra-estrutura. Todavia, a despeito do término do referido embargo em 2003, a prática do comércio triangular de certa forma institucionalizou-se, permanecendo forte até os dias atuais e englobando uma grande quantidade de produtos.

Assim, alguns produtos brasileiros, embora saiam do país sob a especificação "em trânsito para o Iraque" são oficialmente contabilizados como sendo destinados aos países da primeira fronteira, notadamente Kuwait, Jordânia, Síria, Dubai e Turquia.

6. DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA EXPORTAR

6.1. Legislação de Comércio Exterior no Iraque

De acordo com determinações das autoridades iraquianas, através do Ofício nº 20 de 17 de Junho de 2004, e do Comunicado nº 70, de 13 de Novembro de 2004, todos os documentos comerciais referentes à origem do produto e procedimentos da manufatura, estando relacionado às transações de exportação das indústrias e das Trade Companies do Brasil para o Iraque, deverão obrigatoriamente receber certificação e legalização da Câmara de Comércio e Indústria Brasil Iraque.

6.2. Procedimentos Para Certificação de Produtos Destinados ao Iraque

As etapas da certificação para produtos destinados ao Iraque englobam em grande linha:

- **Proforma Invoice**

Trata-se de documento emitido em inglês pela empresa que negocia a exportação. O documento deve conter as especificações técnicas do produto ; a quantidade ou o volume; o peso bruto e líquido; o código internacional do produto; a moeda; a unidade monetária e a forma de liquidação financeira da transação comercial.

- **Certificado de Origem**

A Câmara de Comércio e Indústria Brasil Iraque possui formulário próprio que deverá ser preenchido em inglês e, enquanto membro da ICC - Câmara de Comércio e Indústria Internacional, segue aos seus padrões técnicos.

Cabe salientar que os certificados gerados em todo o território nacional brasileiro por outras entidades devem ser legalizados na Câmara de Comércio e Indústria Brasil Iraque, de modo que não são aceitos certificados de origem de Câmaras de Comércio ou outras entidades que não sejam reconhecidas pelos órgãos governamentais brasileiros.

- **Produtos de Origem Animal**

Nesta categoria, estão inclusos produtos como alimentos, cosméticos/higiene pessoal e manufaturados em couro. Isso ocorre porque os consumidores normalmente associam alimentos com as inspeções de seus componentes, forma de armazenamento e estrita observância das normas de higiene e procedimentos sanitários do produtor.

Outros documentos que podem ser exigidos na comercialização desses produtos são o Certificado de Inspeção Animal, emitido pelo Departamento de Inspeção do Ministério da Agricultura do Brasil, ou outro que venha de uma solicitação específica do importador. (e.g. Certificado de Análise Laboratorial para Amostras de Carne).

Vale destacar ainda que os documentos que compõem a certificação são: proforma invoice, certificação Halal, quando aplicável, e certificado de origem, sendo que este último não pode ser chancelado em separado dos dois primeiros documentos citados.

- **Documentação para Controle Interno da Câmara de Comércio e Indústria Brasil Iraque**

Os documentos de exportação de produtos e serviços que tenham o Iraque como destino final devem ser certificados pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil Iraque em nosso escritório de São Paulo. Uma cópia fiel de cada documento original será depositada em nosso escritório a fim de compor o arquivo de controle da transação comercial.

7. LOGÍSTICA DE EXPORTAÇÃO PARA O IRAQUE E SISTEMÁTICA DE COMERCIALIZAÇÃO

Os produtos entram no Iraque através das fronteiras com a Arábia Saudita, Irã, Jordânia, Kuwait, Síria e Turquia, do Aeroporto Internacional de Bagdá e do Porto de Um Qaser.

Com relação à prática comercial, os produtos que ingressam no Iraque são negociados por autoridades governamentais e comerciantes iraquianos, e também através de empresas sediadas em outros países do Oriente Médio.

Assim, é extremamente necessário que todos os produtos exportados que tenham como destino final o Iraque, mesmo que venham a transitar por outros países - tendo ou não fronteira com o Iraque - passem a ter seus documentos certificados pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil Iraque. É primordial que esse processo se inicie desde o primeiro contato comercial, de forma a satisfazer as exigências das autoridades iraquianas e evitar eventuais contratempos em exportações futuras.

8. COMO PROMOVER SEUS PRODUTOS NO IRAQUE

Uma das formas mais eficazes de se conhecer a concorrência, estudar o mercado e promover um produto no exterior é estabelecer um contato direto com seus importadores no país de destino, por meio de viagens internacionais. Nesse sentido, duas alternativas são frequentemente utilizadas: as missões comerciais e as feiras internacionais.

As missões comerciais são interessantes sobretudo no processo que antecede o início das exportações, pois permitem a divulgação do setor e das empresas nacionais, a observação da realidade do mercado visitado, a visita a centros tecnológicos e empresas de destaque no setor e o contato com entidades que posteriormente possam promover o comércio exterior. Assim, as missões podem ter como objetivo tanto a promoção de negócios e a realização de parcerias quanto o contato com novas técnicas de produção e novos mercados.

Outra alternativa eficaz para a diversificação e a ampliação dos contatos no exterior é, sem dúvida, a participação em feiras internacionais, seja no Brasil, seja no país importador. Por meio das feiras, é possível estabelecer diversos canais de contato com potenciais clientes, inclusive por meio do fornecimento de amostras, estimulando o interesse por seus produtos e divulgando amplamente o nome de sua instituição.

Normalmente, ambos os tipos de eventos são promovidos ou apoiados por uma ou mais associações, organizações ou pelo próprio governo. No caso das relações comerciais com o Iraque, a Câmara de Comércio e Indústria Brasil Iraque procura estabelecer os laços entre exportadores brasileiros e importadores iraquianos, incentivando a participação tanto em missões comerciais quanto em feiras internacionais. Nesse aspecto, inclusive, a Câmara realizará em Bagdá, em outubro deste ano, a feira internacional “Brasil Rebuilding Iraq 2009”, que contará com a participação exclusiva de empresas brasileiras de diversos setores.

9. SEGURANÇA E INFRA-ESTRUTURA IRAQUIANAS

Após a queda do regime de Saddam Hussein e o término do embargo econômico imposto pela ONU, o Iraque tem-se empenhado para fortalecer e expandir suas relações comerciais, destinando parte de seus recursos de Reconstrução Nacional para a melhoria de sua infra-estrutura e a criação de uma atmosfera cada vez mais segura para os investidores estrangeiros.

Nesse sentido, o Governo Regional do Curdistão tem representado uma parceria estratégica para a inserção dos produtos brasileiros em território iraquiano. O Curdistão, uma das regiões mais estáveis do país, possui uma maior infra-estrutura para importação, bem como outras necessidades básicas, como energia e abastecimento mais bem regulados, possibilitando a entrada por seus portos e aeroportos dos mais variados produtos com tranquilidade.

10. O PAPEL DA CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA BRASIL IRAQUE

Fundada em 26 de Agosto de 2003 por um grupo de empresários iraquianos radicados no Brasil, a Câmara de Comércio e Indústria Brasil Iraque (CCIBI) foi constituída para facilitar e incrementar as relações comerciais entre o Brasil e o Iraque, visando colaborar para o desenvolvimento humano e pacífico entre as duas nações.

Com o intuito de estimular o comércio bilateral entre os dois países, a Câmara fornece o apoio integral aos negócios de exportação e importação entre o Brasil e o Iraque. Os principais serviços oferecidos pela CCIBI consistem no acompanhamento das oportunidades de concorrência

internacional para a venda de produtos e serviços ao Iraque, na promoção comercial de empresas brasileiras (especialmente por meio de feiras internacionais, como a “Brasil Rebuilding Iraq 2009”, prevista para outubro deste ano), na arbitragem entre exportadores e importadores, na realização de traduções, no fornecimento de Certificados de origem e Conformidade e na consolidação de cargas.

II. A pauta de exportação Brasil-Iraque

1. DADOS GERAIS DO COMÉRCIO BRASIL-IRAQUE

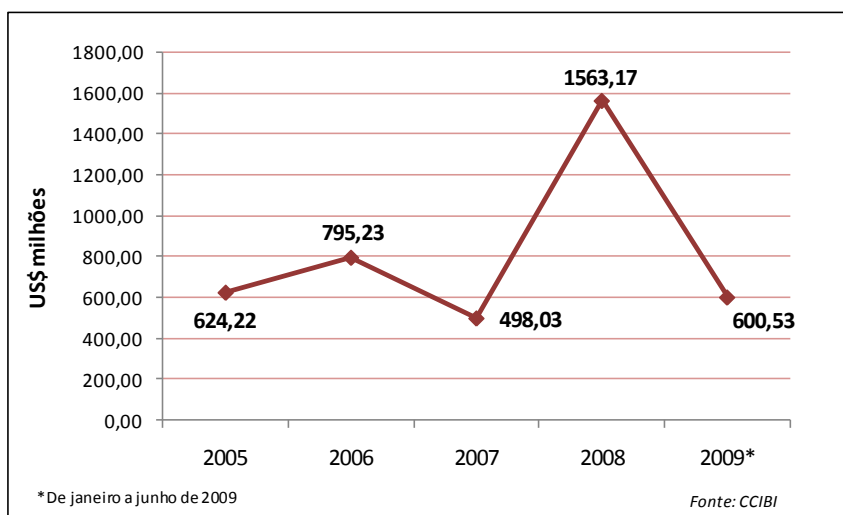
As relações comerciais entre o Brasil e o Iraque tem evoluído continuamente, em especial a partir do ano de 2003, data do fim do embargo econômico ao Iraque decretado pela ONU. Assim, no período que se estende de 2003 a 2008, notamos um crescimento contínuo do comércio bilateral entre estes dois países.

De acordo com os dados apresentados ao longo deste estudo, que apontam para o incremento tanto das exportações quanto das importações brasileiras relacionadas ao Iraque, é imprescindível atentar para o impulso dado ao comércio bilateral entre os dois países como um todo.

Para se ter uma idéia mais clara deste crescimento, basta mencionar que somente nos três primeiros meses de 2009 os números do comércio bilateral entre o Brasil e o Iraque já alcançaram o total de US\$ F.O.B. 116,5 milhões.

O gráfico a seguir ilustra a evolução das relações comerciais entre o Brasil e o Iraque durante o período entre 2005 e 2009.

COMÉRCIO BILATERAL ENTRE BRASIL E IRAQUE (US\$ MILHÕES)



Tal impulso nas relações comerciais entre o Brasil e o Iraque só vem a confirmar o desejo de uma aproximação crescente entre os dois países, cujos fortes laços do passado tendem a ser restabelecidos.

2. PRINCIPAIS PRODUTOS BRASILEIROS EXPORTADOS PARA O IRAQUE

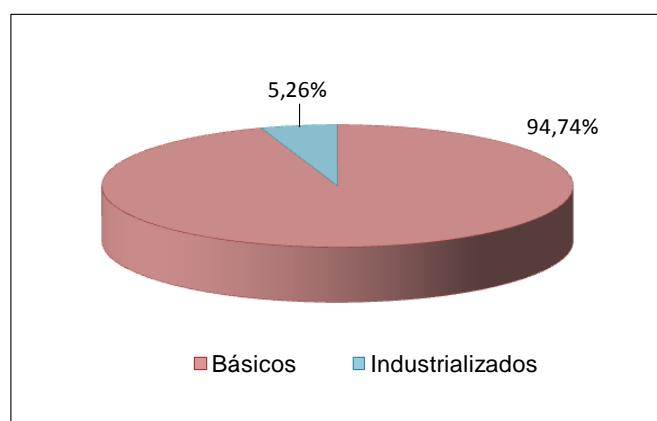
De um modo geral, os produtos brasileiros exportados para o Iraque contemplam especialmente gêneros alimentícios e materiais hospitalares. Nos últimos anos, porém, tem-se buscado diversificar a pauta de exportações, a fim de contemplar uma gama cada vez maior de produtos. Para ilustrar esse aspecto, segue abaixo a relação dos 15 principais produtos brasileiros exportados para o Iraque em junho de 2009:

Descrição	Valor	Participação (%)
CARNES DE GALOS/GALINHAS,N/CORTADAS EM PEDACOS,CONGEL.	64.267.042	66,98
PEDACOS E MIUDEZAS,COMEST.DE GALOS/GALINHAS,CONGELADOS	23.624.094	24,62
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,CONGELADAS	2.931.307	3,05
ENCHIDOS DE CARNE,MIUDEZAS,SANGUE,SUAS PREPARS.ALIMENTS	1.215.082	1,27
OUTROS TRATORES	662.962	0,69
OUTROS "BULLDOZERS" E "ANGLEDZERS",DE LAGARTAS	593.997	0,62
OUTROS NIVELADORES	576.144	0,6
PREPARACOES ALIMENTICIAS E CONSERVAS,DE BOVINOS	299.233	0,31
OLEO DE SOJA,EM BRUTO,MESMO DEGOMADO	263.148	0,27
CAFE SOLUVEL,MESMO DESCAFEINADO	218.381	0,23
PREPARACOES ALIMENTICIAS E CONSERVAS,DE GALOS,GALINHAS	108.233	0,11
OUTROS CHOCOLATES E PREPARACOES ALIMENTICIAS CONT.CACAU	100.972	0,11
PORTAS,RESPECT.CAIXILHOS,ALIZARES E SOLEIRAS,DE MADEIRA	99.832	0,1
CHOCOLATE NAO RECHEADO,EM TABLETES,BARRAS E PAUS	90.024	0,09
INCUBADORA P/BEBES	73.040	0,08

Conforme se pode observar pela alta participação de carnes dentre os produtos elencados acima, a pauta de exportação brasileira para o Iraque é composta primordialmente por produtos básicos, conforme explicitado no gráfico a seguir:

COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS AO IRAQUE POR SETOR

(JUNHO DE 2009)



4. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO

O mercado iraquiano demanda fortemente produtos e serviços dos seguintes setores:

- Alimentos
- Saúde – Farmacêutico
- Construção
- Petrolífero
- Calçados
- Móveis
- Higiene e Limpeza
- Eletroeletrônico
- Tratamento de Água e Sanitários
- Automotivo
- Máquinas e implementos agrícolas
- IT & Software
- Confecção e tecidos